

CARTA MENSAL

Junho | 2025

onze

DESEMPENHO DOS FUNDOS

Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa

47.543.263/0001-00

	Junho	2025	Últimos 12 meses
Fundo	1,10%	6,59%	12,62%
CDI	1,10%	6,41%	12,17%
% do CDI	100,5%	102,8%	103,7%

Desde o início¹

35,03%

33,58%

104,3%

1. Data de início do fundo: 27/12/2022

Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa Crédito Privado

47.543.315/0001-49

	Junho	2025	Últimos 12 meses
Fundo	1,30%	8,28%	12,74%
CDI	1,10%	6,41%	12,17%
% do CDI	118,2%	129,2%	104,7%

Desde o início²

36,60%

33,51%

109,2%

2. Data de início do fundo: 28/12/2022

Comentário macroeconômico

O mês de junho foi marcado pela sustentação do apetite ao risco, principalmente no cenário externo, onde vimos valorizações expressivas dos principais índices acionários dos EUA, apesar de tensões geopolíticas e da incerteza frente à política tarifária e fiscal. Apetite também verificado no cenário local onde tivemos valorização do Ibovespa, fechamento da curva de juros e valorização do dólar, em meio a sinais mistos em relação à atividade econômica e os desafios do quadro fiscal do país.

No cenário doméstico, a valorização do dólar e o fechamento da curva de juros nos vértices intermediários e longos foram sustentados pelo aumento de 25 pontos base na taxa Selic e o tom mais duro do Banco Central em manter a taxa no patamar de 15% por um período mais longo, o que trouxe uma perspectiva de inflação mais controlada para um horizonte de tempo maior. Em relação, à atividade econômica, apesar do ciclo de aperto monetário, ainda temos um mercado de trabalho forte e alguns sinais de atividade começando a apresentar menor crescimento. No campo fiscal, ainda vemos bastante incerteza sobre o avanço de medidas que possam efetivamente trazer o reequilíbrio das contas públicas, com o governo sinalizando mais apetite para arrecadar do que para cortar gastos.

No cenário internacional, a economia norte-americana seguiu resiliente, com mercado de trabalho forte e, apesar da expectativa do mercado de um início de ciclo de cortes nos juros por lá, o Fed optou por não alterar a faixa de juros atual, dando um maior peso para a incerteza do impacto na atividade e na inflação que as tarifas comerciais podem trazer. Durante o mês de junho, vimos a escalada na tensão geopolítica entre Irã e Israel virar uma guerra que durou doze dias com a intervenção dos EUA. O conflito trouxe volatilidade pontual aos ativos de risco, principalmente para o petróleo com a expectativa de fechamento de um importante canal de escoamento que não se concretizou.

Nos próximos meses, a expectativa é de manutenção de volatilidade moderada nos mercados globais, dado as incertezas sobre a política tarifária dos EUA frente aos seus parceiros comerciais e seus impactos na economia global. Vale mencionar que no início de julho, Trump anunciou tarifa de importação de 50% para os produtos brasileiros a partir de agosto, adotando uma postura mais política do que econômica no anúncio, ao colocar uma das maiores tarifas com um país que possui déficit comercial com ele. Os impactos dessa medida ainda são muito incertos, até porque não sabemos se ela será efetivada.

No Brasil, para os próximos períodos, além da negociação comercial com o governo dos EUA, a agenda fiscal deverá entrar cada vez mais em foco dado a necessidade de ajuste nas contas públicas, seja através de cortes de gastos ou via maior arrecadação, sendo essa a via preferida do governo, aparentemente, o que pode trazer volatilidade para o mercado de juros e câmbio.

Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa

47.543.263/0001-00

seguradora

ICATU

⚡ GRAU DE RISCO: MUITO BAIXO

Breve resumo

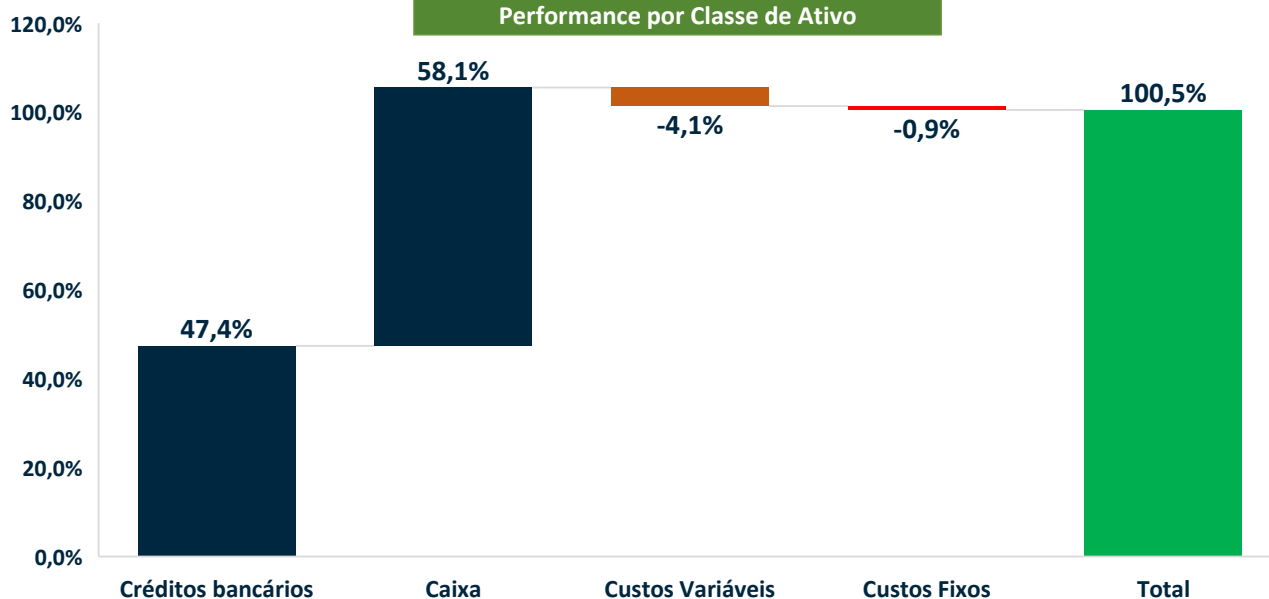
O fundo apresentou performance próxima ao seu benchmark no mês de junho, diante de um mercado mais lateralizado e com oportunidades pontuais para fazer alterações na alocação do fundo.

	Junho	2025	Últimos 12 meses	Desde o início ¹
Fundo	1,10%	6,59%	12,62%	35,03%
CDI	1,10%	6,41%	12,17%	33,58%
% do CDI	100,5%	102,8%	103,7%	104,3%

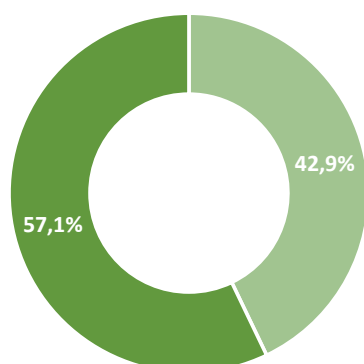
1. Data de início do fundo: 27/12/2022

ALOCÇÃO

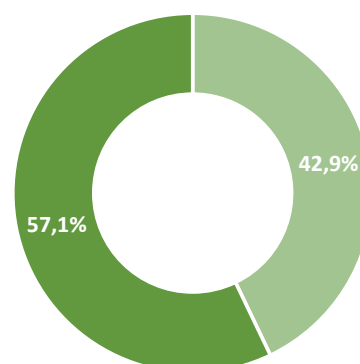
Performance por Classe de Ativo



Distribuição por Classe de Ativo



Distribuição por Indexador



Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa

47.543.263/0001-00

seguradora

ICATU

⚡ GRAU DE RISCO: **MUITO BAIXO**

Comentário do gestor

No mês de junho, a carteira de crédito bancário do fundo apresentou performance dentro do esperado, sem alterações relevantes de taxas, mantendo o resultado do fundo em linha com o benchmark.

Durante a maior parte do mês, o mercado secundário de crédito bancário não apresentou grandes alterações nos spreads negociados na maior parte dos nomes que vinham apresentando fechamento nos últimos períodos. Dinâmica que se alterou nos últimos dias do mês com um aumento da demanda em alguns nomes pontuais. Aproveitamos esse momento para realizarmos alterações na carteira em nomes que já não apresentavam um prêmio atrativo em detrimento de ativos com relação de risco retorno mais ajustada ao alvo de rentabilidade.

Acreditamos que nos próximos períodos, a dinâmica do mercado deve se manter parecida com o que vimos em junho, com uma demanda geral menos acentuada dado o menor prêmio dos ativos após o fechamento de spreads verificado desde o início do ano, porém, com movimentos pontuais podendo trazer alguns fechamentos em nomes específicos.

Diante desse cenário, evitamos compor a carteira com nomes com prêmio insuficiente para o nosso alvo e mantemos o posicionamento da nossa carteira em ativos com boa relação risco-retorno, sempre priorizando o objetivo de entregar retornos consistentes e com baixíssima volatilidade.

Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa

47.543.263/0001-00

seguradora

ICATU

GRAU DE RISCO: MUITO BAIXO

Informações básicas

Gestor	Onze Gestora
Administrador	BEM DTVM
Custodiante	Banco Bradesco
Seguradora	Icatu Seguros
Data de início	27/12/2022
Benchmark	CDI
Taxa de adm.	0,45% a.a.
Taxa de performance	Não há
Aplicação	D+0
Resgate cotização/liquidação	D+1/D+2

Sobre o fundo

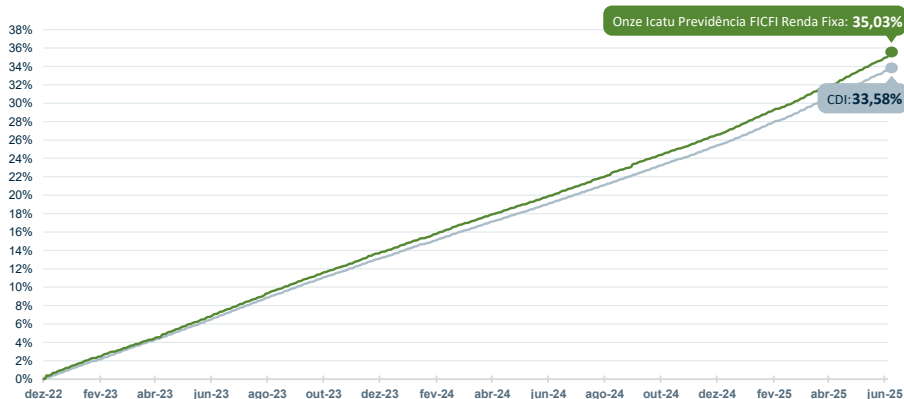
Fundo com grau de risco Muito Baixo, visando um retorno igual ou levemente superior ao CDI através de uma alocação entre títulos públicos federais (LFT s) e títulos de crédito privado emitidos pelas maiores e mais sólidas instituições financeiras do Brasil (rating AAA ou AA).

Alocação



HISTÓRICO DE DESEMPENHO

Ano		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2025	Fundo	1,13%	0,99%	0,93%	1,08%	1,19%	1,10%	-	-	-	-	-	-	6,59%	35,03%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	-	-	-	-	-	-	6,41%	33,58%
	% do CDI	111,5%	100,1%	96,8%	102,5%	104,5%	100,5%	-	-	-	-	-	-	102,8%	104,3%
2024	Fundo	1,13%	0,85%	0,88%	0,89%	0,85%	0,79%	0,94%	0,90%	1,04%	0,90%	0,80%	0,91%	11,28%	26,69%
	CDI	1,01%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%	25,53%
	% do CDI	101,5%	105,7%	106,2%	100,3%	101,8%	100,3%	104,1%	103,6%	124,8%	97,2%	101,1%	97,8%	103,7%	104,5%
2023	Fundo	1,18%	0,94%	1,07%	0,87%	1,27%	1,14%	1,08%	1,22%	0,98%	1,01%	0,93%	0,97%	13,40%	13,84%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	13,22%
	% do CDI	104,7%	102,8%	90,7%	94,4%	113,2%	106,1%	100,8%	106,8%	101,1%	100,8%	101,2%	107,7%	102,7%	104,7%
2022	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,39%	0,39%	0,39%
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,15%	0,15%	0,15%
	% do CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	255,8%	255,8%	255,8%



Estatísticas

PL Atual	128.675.133,51
PL médio em 12 meses	63.946.018,89
Meses positivos	31
Meses negativos	0
Meses acima do Benchmark	26
Meses abaixo do Benchmark	5
Menor rendimento mensal	1,27%
Menor rendimento mensal	0,39%
Volatilidade/ano da cota	0,26%

Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa Crédito Privado

47.543.315/0001-49

seguradora

ICATU

GRAU DE RISCO: BAIXO

Breve resumo

O fundo superou o seu benchmark no mês de junho, principalmente com a contribuição da performance da classe de debêntures, enquanto os ativos bancários performaram em linha com o esperado.

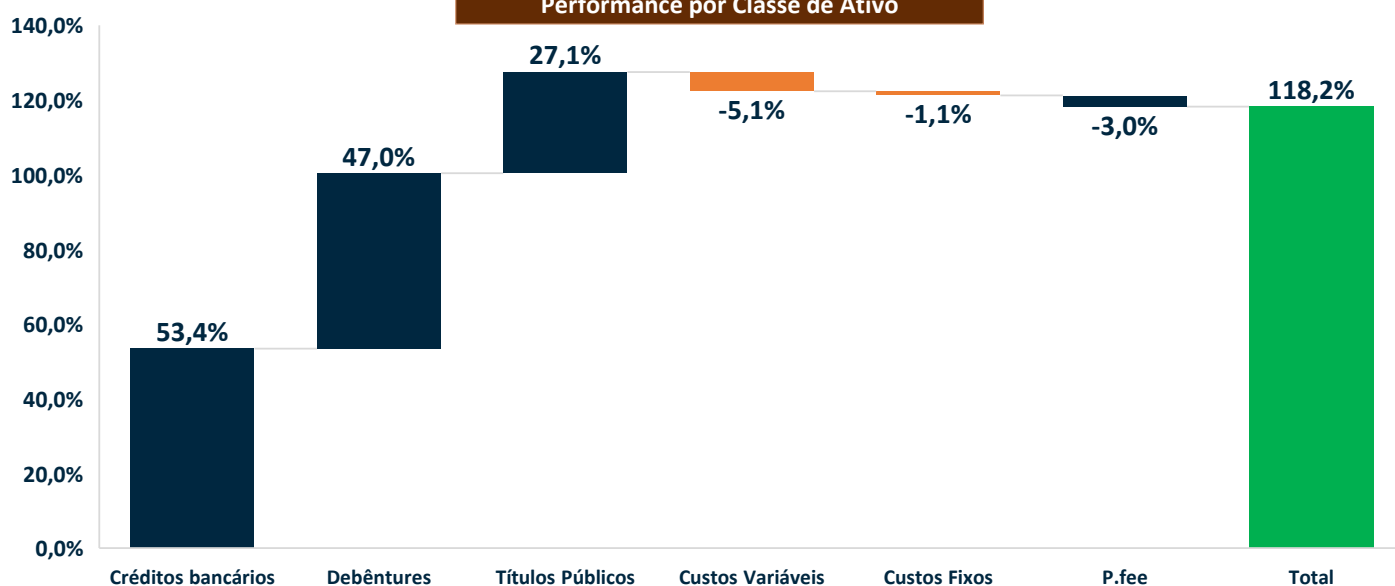
DESEMPENHO

	Junho	2025	Últimos 12 meses	Desde o início ¹
Fundo	1,30%	8,28%	12,74%	36,60%
CDI	1,10%	6,41%	12,17%	33,51%
% do CDI	118,2%	129,2%	104,7%	109,2%

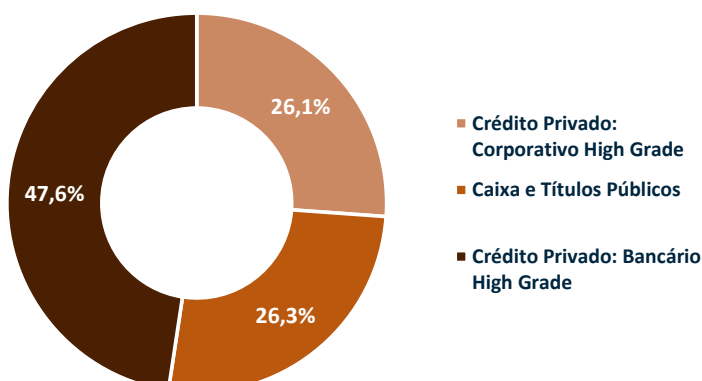
1. Data de início do fundo: 28/12/2022

ALOCAÇÃO

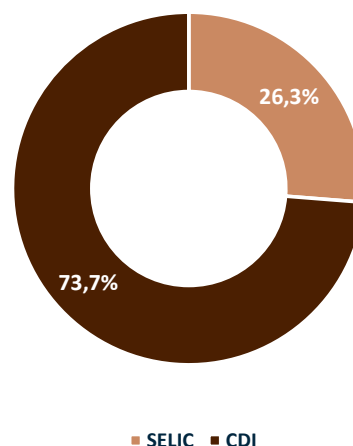
Performance por Classe de Ativo



Distribuição por Classe de Ativo



Distribuição por Indexador



Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa Crédito Privado

47.543.315/0001-49

seguradora

ICATU

GRAU DE RISCO: BAIXO

Comentário do gestor

No mês de junho, o fundo apresentou rentabilidade acima do seu benchmark, marcando o fechamento do semestre em um patamar de performance elevado, próximo a 130% do CDI.

Ao longo do mês, o mercado de debêntures não incentivadas apresentou uma queda no volume negociado e, portanto, os fechamentos de spreads que vimos nos últimos períodos não se repetiram de forma generalizada, o IDA-DI (Índice de Debêntures remuneradas pelo DI da ANBIMA) subiu 1,19%, o equivalente a 108,5% do CDI no mês. Ainda assim, a performance do índice no primeiro semestre foi de 127% do CDI.

No espaço da carta de hoje, resolvemos chamar a atenção para um ponto que tem nos intrigado no mercado de renda fixa: as taxas dos títulos públicos indexados à inflação, as famosas “Bs” no jargão do mercado.

Um prêmio para quem não quer só passear no parque

Em um país onde historicamente a renda fixa entrega mais retorno do que a renda variável, é impossível olhar para as taxas atuais dos títulos públicos com vencimento mais longos e não achar atrativo.

Antes de entrarmos nos dados que chamam a atenção, é importante lembrar que as taxas de títulos públicos de longo prazo funcionam como uma espécie de termômetro da expectativa do mercado em relação à saúde das contas públicas de um país. Essa relação é inversa, portanto, quanto maiores as taxas, menor é a expectativa do mercado em relação ao equilíbrio das contas públicas, e vice-versa.

Hoje, as taxas desses títulos estão em patamares elevados, ou seja, o mercado não está tão confiante com a saúde financeira do país no médio/longo prazo. Infelizmente, essa realidade não é novidade para nós, de tempos em tempos a economia do país flerta com o precipício e, mais uma vez, estamos em um momento parecido, juros elevados, trajetória da dívida pública em alta e gastos obrigatórios que aumentam acima da inflação são alguns dos elementos propulsores disso.

Uma das frases mais faladas em momentos de incerteza como o atual é “dessa vez é diferente”, no entanto, a história (e a estatística) nos mostra que quando um movimento de mercado apresenta uma dispersão acima do normal, a tendência é que em períodos posteriores ele retorne à média. Com isso, vamos à alguns dados.

Hoje, o índice IMA-B, que representa a cesta dos títulos públicos indexados ao IPCA, apresenta um redemption yield (taxas prefixadas dos títulos ponderadas pelas suas duration e peso, basicamente, as taxas que citamos anteriormente) na casa de 7,5%. Nos últimos 15 anos, apenas em 2% dos dias essas taxas estiveram nesse patamar, mesmo reduzindo o nível para acima de 7,0%, foram apenas 7% dos dias, ou seja, estamos em um período fora do usual para as taxas dos títulos (a média dos últimos 15 anos foi de 5,4%). Vamos olhar para os retornos desses títulos.

No período analisado anteriormente, quando a taxa do IMA-B atingiu patamar acima ou igual a 7,0%, o retorno médio do índice após 12, 24 e 36 meses foi de cerca de 26%, 44% e 59%, respectivamente. Para efeito de comparação, nos mesmos períodos, o retorno médio do CDI foi de 14%, 26% e 34, ou seja, o IMA-B superou com folga o CDI, um ponto mais interessante é que,

se você tivesse investido no IMA-B em qualquer um dos dias que ele atingiu esse patamar de 7,0% ou mais, você teria tido um retorno acima do CDI em todos eles.

Agora, como mostramos anteriormente, foram em poucos momentos que o índice atingiu esse patamar, portanto, não temos uma amostra tão relevante. Vamos olhar para os retornos do IMA-B nos períodos que ele atingiu um yield de 6,0% ou mais, aqui já temos cerca de 30% do período analisado. Nesse período, os retornos de 12, 24 e 36 meses do índice superaram o CDI em 78%, 76% e 98% do tempo, enquanto os retornos médios ficaram em 16%, 31% e 55% para o primeiro e 13%, 26% e 37% para o segundo nos respectivos períodos. Outro ponto interessante, para os retornos de 48 e 60 meses, o índice superou o CDI 100% das vezes.

Nos momentos que o índice apresentou yield acima de 5,0% ou mais, cerca de 66% do período estudado, também vemos o índice superando o CDI na maior parte do tempo: os retornos do índice de 12, 24 e 36 meses após atingir o patamar citado superaram o CDI em 61%, 65% e 85% do tempo, respectivamente. Com um retorno médio de 13%, 29% e 46% para o índice e 11%, 23% e 33% para os horizontes respectivos.

Mais do que mostrar que os títulos públicos atrelados à inflação estão em patamares atrativos atualmente, vale lembrar que o universo da renda fixa é enorme e você pode se expor de maneira variada a ele, o importante é sempre respeitar o seu horizonte de tempo e apetite ao risco. Apesar de superar o CDI na maior parte do tempo, a volatilidade do IMA-B no período analisado foi acima de 7% ao ano, enquanto a do CDI foi de 0,2%, ou seja, a expectativa de retorno ao investir nesses títulos não vem como um passeio no parque, estará mais para um caminho tortuoso, indicado para quem tem paciência e estômago para resistir aos altos e baixos que surgirão.

Estratégia e visão para os próximos meses:

Apesar de um mês mais fraco em relação ao volume de negócio e de performance no mercado de debêntures, o primeiro semestre do ano foi um período com rentabilidade forte para a classe, então podemos enxergar o retorno do mês de junho pela ótica do fenômeno de regressão à média.

Nos próximos meses, acreditamos que o mercado não deverá apresentar grandes oscilações de taxas, no geral, com a classe performando próximo a média, portanto, esperamos um comportamento parecido para a rentabilidade do fundo nos próximos períodos.

Após um período mais forte de rentabilidade no primeiro semestre, com a expectativa de normalização de retornos no fundo, mantemos nossa estratégia de alocação com a priorização na seleção de ativos de créditos de maior qualidade para redução da volatilidade do fundo, mantendo o risco-retorno ajustado.

Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa Crédito Privado

47.543.315/0001-49

seguradora

ICATU

⚡ GRAU DE RISCO: BAIXO

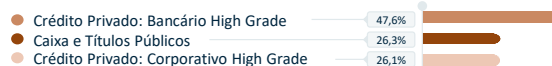
Informações básicas

Gestor	Onze Gestora
Administrador	BEM DTVM
Custodiante	Banco Bradesco
Seguradora	Icatu Seguros
Data de início	28/12/2022
Benchmark	CDI
Taxa de adm.	0,60% a.a.
Taxa de performance	15% sobre o que exceder o Benchmark
Aplicação	D+0
Resgate cotização/liquidação	D+7/D+9

Sobre o fundo

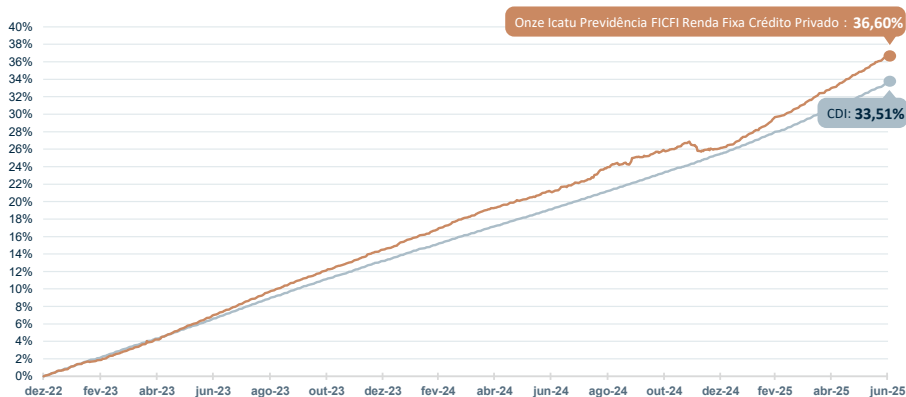
Fundo com grau de risco Baixo, visando um retorno consistentemente superior ao CDI através de uma alocação entre títulos públicos federais (LFT's) e títulos de crédito privado emitidos pelas maiores e mais sólidas empresas e instituições financeiras do Brasil (rating A ou acima).

Alocação



HISTÓRICO DE DESEMPENHO

Ano		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2025	Fundo	1,27%	1,50%	1,11%	1,44%	1,39%	1,30%	-	-	-	-	-	-	8,28%	36,60%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	-	-	-	-	-	-	6,41%	33,51%
	% do CDI	125,6%	152,3%	115,9%	136,6%	122,3%	118,2%	-	-	-	-	-	-	129,2%	109,2%
2024	Fundo	1,27%	1,01%	1,03%	0,98%	0,79%	0,83%	0,76%	1,44%	0,93%	0,62%	0,51%	-0,28%	10,21%	26,15%
	CDI	1,01%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%	25,47%
	% do CDI	117,3%	125,6%	123,7%	110,4%	95,2%	105,9%	84,3%	166,0%	112,0%	66,6%	64,8%	-30,3%	93,9%	102,7%
2023	Fundo	1,14%	0,61%	1,19%	1,09%	1,38%	1,29%	1,21%	1,34%	1,10%	1,08%	1,00%	1,05%	14,36%	14,46%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	13,16%
	% do CDI	101,9%	66,5%	101,6%	119,1%	122,9%	120,4%	112,6%	117,3%	113,0%	108,1%	109,1%	117,5%	110,0%	109,9%
2022	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,10%	0,10%	0,10%
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,10%	0,10%	0,10%
	% do CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	93,9%	93,9%	93,9%



Estatísticas

PL Atual	46.673.210,78
PL médio em 12 meses	32.718.772,88
Meses positivos	30
Meses negativos	1
Meses acima do Benchmark	24
Meses abaixo do Benchmark	7
Maior rendimento mensal	1,50%
Menor rendimento mensal	-0,28%
Volatilidade/ano da cota	0,74%